

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS	CÓDIGO DA FICHA					
	PI	PI	JOSÉ DE FREITAS	08	F11	04
	UF	SÍTIO	Loc.	ANO	FICHA	NO.
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO						
LOCALIDADE						

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO	Piauí
LOCALIDADE	José de Freitas
MUNICÍPIO / UF	José de Freitas

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

Cf. *Anexo 2: Registros audiovisuais*

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**.

SÍNTESE
Arte Santeira – Na cidade de José de Freitas, foi possível localizar 04 [quatro] artesãos. Parte desses artesãos produz esculturas de anjos e santos [mais por encomenda], vez que o estilo dominante é o de natureza regional, sertaneja. Os escultores da cidade, que trabalham com madeira [cedro ou imburana de espinho] preferem esculpir na madeira cenas da vida cotidiana rural e sertaneja. Um caso emblemático é o de João Oliveira referência para jovens escultores como Erimar e Verim.

4. DESCRIÇÃO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO
O município está localizado na microrregião de Teresina, compreendendo uma área irregular de 1.632,70 km ² , tendo como limites ao norte os municípios de Lagoa Alegre, Cabeceiras do Piauí e Campo Maior, ao sul Altos e Teresina, a leste Campo Maior, e a oeste União, Lagoa Alegre e Teresina. Está distante 48 km de Teresina. SUA POPULAÇÃO ESTIMADA EM 34 606 HABITANTES.

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE
A matéria-prima para a produção artesanal em madeira, mais especificamente a arte santeira e regional, é proveniente do Pará. Argila, fibras e palhas podem ser encontradas na região, que é rica em vegetal de babaçuais e carnaubais.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	PI	PI	JOSÉ DE FREIRAS	08	F11	04
---	-----------	-----------	----------------------------	-----------	------------	-----------

4.3. MARCOS EDIFICADOS
Igreja de Nossa Senhora do Livramento

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	PI	PI	JOSÉ DE FREIRAS	08	F11	04
---	-----------	-----------	----------------------------	-----------	------------	-----------

5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

5.1. RESUMO

AS POVOAÇÕES DO PIAUÍ NASCERAM DAS FAZENDAS DE CRIAÇÕES DE GADO, JUNTO ÀS QUAIS SE EDIFICARAM TEMPLOS RELIGIOSOS CATÓLICOS, AS CAPELAS. COM A CIDADE DE JOSÉ DE FREITAS NÃO FOI DIFERENTE, O NÚCLEO POPULACIONAL TAMBÉM SE FORMOU POR CAUSA DAS NASCENTES, OS OLHOS D'ÁGUAS EXISTENTES NO CENTRO DA CIDADE.

A CAPELA DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO, SITUADA NA ANTIGA FAZENDA BOA ESPERANÇA, FOI FUNDADA PELO COMISSÁRIO, MANUEL CARVALHO DE ALMENDRA E SUA ESPOSA DONA CLARA DA CUNHA E SILVA CASTELO BRANCO, AMBOS DESCENDENTES DA NOBREZA PORTUGUESA - MUITO RELIGIOSOS. DEVIDO A GRANDE DEVOÇÃO DE TODOS DAQUELA ÉPOCA, ALGUNS ANOS DEPOIS, FOI CRIADA A PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO, NO DIA 20 DE JULHO DE 1874, ATRAVÉS DA LEI DE NUMERO 873.

COM A POPULAÇÃO AUMENTANDO, DECIDIRAM ENTÃO NOMEAR ESTA POVOAÇÃO DE VILA, NO DIA 23 DE MAIO DE 1877, ATRAVÉS DA LEI PROVINCIAL DE NÚMERO 945, CRIAVA-SE A VILA DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO, QUE FOI UMA HOMENAGEM À PADROEIRA DA ENTÃO VILA, COM OS MESMOS LIMITES PAROQUIAIS, OU SEJA, TODA ÁREA AO REDOR DA IGREJA MATRIZ E ÚNICA NA ÉPOCA.

Quase um ano depois, no dia 7 de abril de 1878, aconteceu a instalação solene da vila do livramento, no governo de José de Araújo Costa. A instalação aconteceu na igreja matriz. A missa em ação de graça foi celebrada pelo reverendo padre João Manoel D'Almeida. Após a missa o Juiz Eugenio Fortes, procedeu a instalação da vila, lendo o texto que a criava. A declaração lida pelo Juiz, foi recebida com muita alegria pelos presentes e pela população do novo município. O então governador Matias Olimpio, no dia 7 de julho de 1924, pela lei de número 11088, elevou a vila à categoria de cidade, mas foi mesmo no dia 18 de março de 1931, através de decreto de numero 1186, que Joaquim Lemos Cunha, oficial do exército designado interventor Federal da Província do Piauí, dava a Vila do Livramento, o nome expressivo de José de Freitas, que foi uma homenagem do Governo e do Povo Piauiense e Livramentense a José Rodrigues de Almendra da Fonseca Freitas, logo após a sua morte ocorrida no dia primeiro de março de 1931, pela sua dedicação intensa a terra.

5.2. CRONOLOGIA

DATA	EVENTO
07 JULHO 1924	José de Freitas foi elevada à categoria de cidade

6. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Conferir registros audiovisuais

7. LEGISLAÇÃO

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO

Conferir relatório final.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	PI	PI	JOSÉ DE FREIRAS	08	F11	04
---	-----------	-----------	----------------------------	-----------	------------	-----------

8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES

Ao longo da pesquisa de campo, tivemos a oportunidade de visitar os artesãos em suas oficinas, bem como entrevistá-los, o que nos permitiu perceber e inferir que:

- ⊗ Faltam recursos para que os artesãos possam investir em equipamentos, matérias-primas e comercialização de seus produtos, o que gera desestímulo e muitos deles terminam por abandonar o ofício e levando-os para outras atividades a fim de sobreviverem.
- ⊗ Os artesãos não têm capital de giro.
- ⊗ A figura do atravessador é uma realidade. Esses sujeitos se aproveitam da precária condição de subsistência de alguns artesãos. Compram as obras por um preço irrisório e vendem por preços superiores aos comprados dos produtores diretos.
- ⊗ Alguns artesãos vivem em péssimas condições de existência material, muitos acometidos pela doença do alcoolismo.
- ⊗ Falta uma política de conscientização e incentivo à participação dos artesãos em cooperativas e associações. A grande maioria dos entrevistados não participa desses espaços, por não acreditar nos trabalhos até então desenvolvidos.
- ⊗ Pouco conhecimento e reconhecimento da população local do trabalho dos artesãos, que têm as suas obras consumidas por atravessadores ou turistas que visitam a região.
- ⊗ Poucos eventos de divulgação local para o trabalho dos artesãos, que reclamam, sobretudo, da inexistência de concursos, a exemplo dos já realizados salões de arte santeira – com premiações. O último foi realizado em 2005 - XI salão de arte santeira, promovido pelo governo do estado, em parceria com o SEBRAE.

8.2. RECOMENDAÇÕES

A pesquisa de campo também nos permite sugerir:

- ⊗ Criação de fontes de financiamento específica, para que os artesãos possam comprar equipamentos e matérias-primas, além de criarem um capital de giro; o que poderia ser feito em parceria entre as cooperativas e associações e bancos públicos.
- ⊗ Políticas de educação patrimonial com professores, alunos, cooperativas, associações e comunidade em geral, para se conhecer e reconhecer o valor da cultura local.
- ⊗ Incentivar a comercialização direta, pelos próprios artesãos, de suas obras aos consumidores; o que pode ser feito por meio da revitalização das lojas no Porto das Barcas: como a Galeria Ageu e a loja Mandu Landino.
- ⊗ Realização anual dos salões de arte santeira e regional, buscando novas parcerias com o poder público e iniciativa privada.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	PI	PI	JOSÉ DE FREIRAS	08	F11	04
---	-----------	-----------	----------------------------	-----------	------------	-----------

9. DOCUMENTOS ANEXADOS

OBS.: VER *ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA*

ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	Arte Santeira e Regional
ANEXO 4: CONTATOS	Cf. anexo 4 – contatos
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	Cf. A3: Bens Culturais Inventariados

10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR (ES)	ÁUREA DA PAZ PINHEIRO E CÁSSIA MOURA		
SUPERVISOR	RICARDO AUGUSTO PEREIRA		
REDATOR	ÁUREA DA PAZ PINHEIRO	DATA 18/01/2008	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	ÁUREA DA PAZ PINHEIRO		